

MILITÂNCIA ANTIESPECISTA

Libertação para todos os animais.

Quando a causa animal vira palanque

O que há por trás do rótulo ‘*Meu Partido é a Causa Animal*’?

Nos últimos anos, a chamada “causa animal” ganhou espaço eleitoral.

Multiplicaram-se candidaturas e mandatos que constroem sua imagem pública a partir de resgates, defesa de cães e gatos e discursos de endurecimento das penas contra maus-tratos.

Essa visibilidade foi importante para a causa, mas também significou transformar o sofrimento dos animais em **capital político**.

Não basta o slogan “cadeia para maus-tratos”. Não basta publicar um resgate nas redes sociais. Uma política realmente comprometida com os animais precisa **enfrentar as estruturas** que produzem sua exploração, violência e abandono.

E isso significa olhar para todos os animais.

Animal não é só cão e gato.

Abandono, tráfico da fauna, caça, exploração para produção, pesca, desmatamento, queimadas, destruição dos oceanos e violência contra animais nas plataformas digitais fazem parte de uma mesma questão: a forma como uma **sociedade que considera os animais recursos disponíveis** aos seres humanos organiza sua economia, perpetua sua ideologia e constrói suas políticas públicas.

Quando uma floresta é destruída, animais perdem seus territórios. Quando um rio é contaminado, animais adoecem e morrem. Quando a proteção ambiental é enfraquecida, aumentam as pressões sobre seus habitats e ecossistemas.



Enquanto várias candidaturas se apresentam como defensoras de cães e gatos, a defesa dos demais animais é raramente mencionada. A pecuária e outras cadeias produtivas, no entanto, exploram e matam mais de **6 bilhões de animais todos os anos** no Brasil. São vacas, porcos e galinhas — animais sencientes, capazes de sentir dor e medo, buscar conforto, formar vínculos e cuidar de seus filhotes — submetidos a sistemas produtivos orientados à **máxima produtividade às custas de seus corpos**.

Não existe coerência em defender alguns animais enquanto se aceita a exploração sistemática de outros.

Assim, a defesa dos animais também precisa **enfrentar os interesses econômicos e políticos que sustentam essa exploração**. E isso inclui olhar para o agronegócio e pecuária, para a destruição dos habitats e para as políticas ambientais.

Por isso, **justiça para os animais** não pode ser separada de justiça ambiental e social.

O partido importa.

Deputados federais e estaduais são escolhidos pelo **sistema proporcional**, diferente do sistema majoritário utilizado para presidente, governador e senador.



MILITÂNCIA ANTIESPECISTA

Libertação para todos os animais.

Nas eleições proporcionais, os votos nominais e os votos de legenda são considerados para determinar **quantas cadeiras cada partido ou federação conquista**. Depois, as vagas são preenchidas pelos candidatos mais votados dentro dessas organizações.

Por isso, nas eleições proporcionais, não existe apenas a candidatura individual. O partido ou federação também importa.

Quem defende os animais precisa defender o meio ambiente.

Essa análise é especialmente importante diante da força política do agronegócio no Congresso.

A **Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA)** exerce forte influência sobre pautas que afetam diretamente os animais e seus habitats. Em diferentes momentos, a frente atuou pela aprovação de medidas de flexibilização ambiental, como o **PL da Devastação** (PL 2.159/2021), que reduz exigências do licenciamento ambiental, e do chamado **PL dos Superpoderes do MAPA** (PL 5.900/2025), que amplia a influência do Ministério da Agricultura sobre normas relacionadas a exploração de espécies animais.

A FPA reúne hoje mais de **300 parlamentares** e possui forte capacidade de articulação no Congresso. A FPA, que vota sistematicamente contra o meio

ambiente e os animais, é composta majoritariamente por mandatos do **PL, União Brasil, PP, PSD, Republicanos e MDB, que compõem 83% da FPA**. Os únicos partidos sem mandatos na FPA são o **PSOL e REDE**.



Um levantamento da AMPARA Animal sobre votações em pautas ambientais relevantes — incluindo o PL da Devastação, o PL do Veneno e medidas relacionadas aos superpoderes concedidos ao MAPA — revela uma diferença expressiva entre as bancadas. Entre os **partidos de direita**, os percentuais de parlamentares que **votaram contra o meio ambiente** variaram de 58% a 100%: **100% no NOVO e no Missão, 96% no PL e 92% no DEM**, enquanto o menor percentual foi registrado no PRD, com 58%. Entre os partidos de esquerda, esse percentual variou de 0% a 14%: o maior foi registrado no PDT (14%), seguido por PSB, REDE, PV e PT, todos abaixo de 10%, enquanto **nenhum parlamentar do PSOL ou do PCdoB votou contra as pautas ambientais** consideradas no levantamento.

Por isso, uma foto com um cachorro resgatado pode ser legal,

mas não basta para defender os animais. É preciso olhar o conjunto: o que a candidatura defende, como vota e que projeto político ajuda a fortalecer.

Por uma agenda política para todos os animais.

Foi para contribuir com esse debate que o nosso coletivo, junto a outros 24 coletivos e organizações, elaborou a **Carta de Demandas e Propostas para uma Agenda Política Antiespecista**.

A carta propõe políticas públicas permanentes e leis capazes de enfrentar as **causas estruturais da exploração e sofrimento animal**, indo muito além de ações pontuais, castrações esporádicas e resgates transformados em conteúdo para redes sociais.

A **Carta-Compromisso** já foi assinada por diversas candidaturas. A carta completa, as organizações participantes e as candidaturas que aderiram estão disponíveis em nosso site. **Acesse pelo QR Code**.

A transformação da relação da sociedade com os animais também passa pela política. Precisamos conhecer, questionar e acompanhar quem ocupa os espaços de poder e quais projetos defende.

Questione. Organize-se. Liberte.

GUIA RÁPIDO PARA AS ELEIÇÕES

- Pesquise o **histórico do candidato**. Como votou? Que projetos apresentou? Para onde destinou suas **emendas parlamentares**?
- Olhe para o **partido**. Ele esconde? O partido vota alinhado a destruição ambiental?
- Você tem o direito de perguntar! **Cobre respostas e fiscalize**.

Seu voto é valioso. Não desperdice. Vote consciente.

*Deputados federais tiveram cerca de **R\$ 140 milhões** e Senadores **R\$ 260 milhões** em verbas de emendas para destinar no último mandato.



Visite o nosso site

@militancia.antiespecista

militanciaantiespecista@gmail.com